

POVO ALGARVIO



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TEFEFONE 22622 ≡ TAVIRA

Eloquentes e Sentidas Palavras do Dr. Jorge Correia na Reabertura da Assembleia Nacional

Senhor Presidente
Senhores Deputados

Pedi a palavra a Vossa Excelência, Senhor Presidente, para evocar a figura de alguém que foi grande nesta Casa e que, como estadista dos mais brilhantes e fecundos da época heroica da Situação nascida do 28 de Maio, foi o criador duma orgânica cujas traves mestras teimam em resistir à natural usura do tempo e à própria evolução sócio-económica e que na altura salvou e disciplinou tantas actividades, algumas das quais, bem próximo andavam do soçobro.

Falo de Sebastião Ramires sobre quem, por mandato dos algarvios, deixo cair neste momento saudosas pétalas cujo perfume, melhor do que as palavras, simboliza a ternura, a admiração, a simpatia e o respeito pela memória do Homem que nunca os desamparou nos seus legítimos anseios colectivos e oficiais e teve sempre uma palavra amiga ou uma intercessão em favor daqueles que se acolhiam à sua afável e paternal protecção.

Pude apreciar ao longo de vinte e muitos anos de convívio, a pureza do seu nobre carácter, a lhanza dos seus sen-

timentos, a lucidez da sua fértil inteligência, a bondade que ressumava da sua própria vida e a delicadeza de requintado anfitrião à mesa de quem se sentaram os mais destacados políticos deste País.

Figura de verdadeiro gentil-homem onde o político, o lavrador, o emérito conversador ou simplesmente o homem, se davam as mãos numa tal eurtmia que o tornavam um dos espíritos mais atraentes e curiosos que tenho conhecido.

(Continua na 2.ª página)

APONTAMENTOS

— por DON CARLOS —

AINDA ninguém se tem mostrado disposto a dar o primeiro passo... no sentido de nos apoiar na formação de uma Comissão de Organização do projectado «Lar da Criança». Contactaremos pessoalmente

(Continua na 3.ª página)

Representantes da Comissão Regional de Turismo do Algarve participaram na reunião Luso-Espanhola de Turismo e Hotelaria que decorreu em Palma de Maiorca

COM a participação de dezenas de congressistas decorreu em Palma de Maiorca a 4.ª Reunião Luso-Espanhola de Turismo e Hotelaria, durante a qual foram focados assuntos

TROVA

Esse estovado pardal
Pra quem teus olhos são lumes,
Que poisa no teu beiral,
Faz-me moer de ciúmes.

V. P.

do mais alto interesse para a actividade turística na Península Ibérica. Em representação da Comissão Regional de Turismo do Algarve participaram nos trabalhos os srs. Engenheiro João Luís Olias Maldonado (Administrador-Delegado) e José Manuel Rodrigues da Silva (Chefe dos Serviços de Turismo), os quais tiveram o ensejo de perante aquela assembleia referir pormenores múltiplos relacionados com o turismo algarvio.

No decurso desta viagem aqueles responsáveis do turismo algarvio tiveram ainda o ensejo de visitar diversas realizações urbanísticas, designadamente na estação de tratamento de lixos, esgotos e abastecimento de águas.



O Dr. Mota Veiga, presidente do conselho de administração da Caixa Geral de Depósitos, procede à entrega dos prémios dos projectos do filme sobre a poupança

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

MAIS uma vez a Caixa Geral de Depósitos, sob a égide do Instituto Internacional das Caixas Económicas, levou a efeito uma série de iniciativas em comemoração do Dia Mundial da Poupança.

Assim, no campo da Filatelia, foi publicada e aposta na correspondência expedida nas Estações Centrais dos Correios de Lisboa, Porto e Coimbra, uma série de três filâmulas de obliteração.

Ao mesmo tempo foram criados dois carimbos comemorativos, cuja aplicação se fez em postos de correio em Lisboa e no Rio de Janeiro, no dia 31 de Outubro. Para receber o primeiro daqueles carimbos, a Caixa mandou imprimir especialmente um postal reproduzindo o cartaz que, comemorando a data em que e estamos, foi afixado em todo o país.

Dentro da mesma orientação, este Instituto de Crédito organizou um curso de projectos de filme publicitário, sobre o tema poupança e que obteve um assinalado êxito. A ele concorreram

(Continua na 2.ª página)

I Mostra Portuguesa de Medalhística no Algarve

OS Correios e Telecomunicações de Portugal executam um carimbo comemorativo da «I Mostra Portuguesa de Medalhística no Algarve», que será inaugurada no dia 1 de Dezembro em Faro e é organizada pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

«O ALGARVE VISTO PELAS CRIANÇAS»

ORGANIZA de novo a Comissão Regional de Turismo do Algarve o concurso «O ALGARVE VISTO PELAS CRIANÇAS», iniciativa do mais válido interesse pedagógico e cultural, em que se procura a recolha das observações feitas pelos mais novos sobre esta província e seus encantos.

(Continua na 2.ª página)

Faleceu o Embaixador Theotónio Pereira

Faleceu no passado dia 14, na sua residência em Lisboa, o sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, que, conforme afirmou nos ecrans da televisão o sr. Professor Marcelo Caetano, «Foi alguém na história portuguesa dos últimos quarenta anos. O País deve muitíssimo a esse Homem».

Como Subsecretário do Estado das Corporações foi um dos grandes percursores do regime corporativo em Portugal.

Além de Embaixador de Portugal em Madrid, Londres e Washington, onde fez brilhante figura, foi também Ministro da Presidência, no Governo de Salazar.

Com a sua morte perde o País um dos seus filhos mais dilectos porque era na verdadeira acepção da palavra, um português de lei, um verdadeiro «gentleman» em todos os actos da sua vida.

A ilustre família enlutada expressamos as nossas sentidas condolências.

Comemorações do Dia do Armistício

No passado dia 11 do corrente, data comemorativa da assinatura do armistício da Guerra de 1914-1918, cerca do meio-dia, uma força da guarnição militar do C. I. S. M. I., acompanhada pela banda de clarim, dirigiu-se ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, erigido na Praça da República, a fim de prestar as devidas homenagens a quantos têm tombado em honra da Pátria.

Ali, com as honras do estilo, foram depositos ramos de flores na base do monumento, um pelo sr. tenente-coronel Lopes da Costa, Comandante do Centro e outro pelo sr. capitão José Inácio da Conceição, representante da Liga dos Combatentes.

Política de Ressurgimento

RECENTEMENTE, o Ministro de Estado Adjunto para o Planeamento Económico, Dr. Mota Campos, reuniu-se em Évora com os grupos de trabalho do Alentejo, cujos presidentes lhe apresentaram os re-

discursando durante a reunião, o Ministro aludiu às grandes linhas orientadoras do ordenamento das obras a realizar no Alentejo, principalmente no que respeita a alguns aspectos da rede urbana, às actividades industriais, e ao racional aproveitamento do solo. Neste particular impõe-se o desenvolvimento da floresta e a industrialização do material lenhoso, não esquecendo a valorização das áreas agrícolas integradas, utilizando os regadios já instalados, o justificará a iniciativa da hidráulica agrícola que, sendo como é um pesado investimento de capital nacional, requer completo aproveitamento da água, de forma a atingir integral rendimento.

(Continua na 2.ª página)

POR
Luís Rodrigues

latórios dos trabalhos efectuados com o fim de contribuir para a preparação do IV Plano de Fomento, e que mereceram o seu mais vivo aplauso.

NOVO DIRECTOR DO HOTEL SIROCO

O Hotel Siroco, em Olhão, tem novo director, o sr. Fernando C. Simões, competente técnico de serviços de hotelaria e turismo, que à frente daquele estabelecimento vai procurar orientá-lo, sob novas directrizes, para que possa corresponder ao actual movimento turístico do Sotavento algarvio.

Auguramos-lhe muitas prosperidades no cabal desempenho da sua missão.

Congresso Internacional dos Chaves de Ouro

DECORRE em Palma de Maiorca o Congresso Internacional dos Chaves de Ouro, em que participam 500 representantes de 19 países e durante o qual será admitido como membro o Clube dos Chaves de Ouro de Portugal. Como convidado de honra do organismo português participa na importante reunião o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

A sessão de encerramento deste Congresso Internacional dos Chaves de Ouro estarão presentes os ministros do Governo Espanhol, Sanchez Bella (Informação e Turismo) e Garcia Romal (Relações Sindicais).

Novo Capelão

Assumiu as funções de Capelão do C. I. S. M. I., desta cidade, do Regt.º de Inf.º 4, em Faro e do CICA 5, de Lagos, em substituição do Rev. Cap. Capelão Celestino Manso, o Padre Capelão-Capelão Ernesto Delgado Jana, a quem desejamos muitas felicidades no desempenho das suas funções espirituais.

Nem muito ao mar, nem muito à terra ou nem oito nem oitenta, como diz o povo. Não desejamos de forma alguma que o progresso se emperre para que não continuemos a

CONVERSA DA SEMANA

SALTOS E ASSALTOS

ouvir chamar à nossa terra a «bela adormecida» nem que o seu avanço repentino, a transforme num ápice, numa cosmopolita capital americana.

Nada disso. De vagar e entoadado, como soe

Continua na 2.ª página

Eloquentes e Sentidas Palavras do Dr. Jorge Correia na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

O político que para além da sua obra que se espraia pelos domínios da economia, agricultura e diplomacia da qual os historiadores não deixarão de ocupar-se, foi sempre um exemplo de coerência e dedicação aos princípios que o regiam e aos homens que os personificavam.

O lavrador actualizado que fazia gala nas suas culturas e nenhum dos seus amigos se furtava a acompanhá-lo no prazer que ele sentia em no-las mostrar o sabor dos seus judiciosos comentários.

Esta prática constituía ritual certo na Quinta de Cima!

Era um prazer ouvi-lo discursar sempre ao pendôro do pensamento e da sua sensibilidade, mas na conversa descuidada e franca em que o homem aflorava em toda a sua pujança por cima nas naturais limitações da sociedade era ainda maior o seu encanto e sortilégio.

Habituei-me a ouvi-lo e a meditar, quantas vezes, sobre aquilo que no discorrer se percebia ser do seu maior agrado mas que a sua esmerada educação e o respeito que tinha pelos outros o impediam de impôr.

Conhecia como poucos, quer pela posição política que disfrutava, quer pelo alto meio social em que vivia, já pela afeição e confiança que lhe dispensavam os maiores vultos políticos do seu tempo, as vicissitudes por que passou o Regime até ao ocaso do seu Autor e Chefe por quem nutria a mais devotada admiração e amizade.

Senhor de uma memória que ainda nos últimos tempos fazia inveja a gente mais moça, sabia de cor páginas inteiras do seu autor preferido — o Padre António Vieira — onde, estou certo, bebeu uma boa parte da sua formação.

Nunca se esquecia do mais pequeno pormenor que o levava a este ou aquele oportuno despacho quando Ministro, nem de episódio de que fora protagonista, interveniente apenas ou mero espectador.

Saborosos alguns, dramáticos outros, constituiriam, se os tem dado à estampa, fontes preciosas onde os historiadores se debruçariam para melhor conhecerem aquela época.

Perguntei-lhe um dia por

“O ALGARVE Visto pelas Crianças»

(Continuação da 1.ª página)

O êxito alcançado em anos anteriores ficou em parte a dever-se á sempre demonstrada boa vontade e alto espírito de colaboração dos Senhores Professores, a quem rendemos as mais veementes homenagens.

O concurso é extensivo a todas as crianças que não excedem 14 anos de idade até 30 de Novembro, podendo ser apresentados trabalhos individuais e colectivos. São admitidos trabalhos em prosa (conto, novela e crónica), poesia (poemeta e quadra popular), desenho e pintura, papéis recortados e artesanato. Os trabalhos em prosa e em verso devem ser curtos, manuscritos ou dactilografados, escritos apenas de um lado do papel. Os trabalhos de desenho e pintura devem ter a medida mínima de 30x20 cms. Devem indicar sempre o nome, idade, e morada do autor ou autores e no caso de crianças pertencentes a escolas, liceus ou colégios a indicação do estabelecimento de ensino que frequentam. Serão atribuídos três prémios em cada um dos seguintes escalões de idade:

- dos 5 aos 7 anos;
- dos 8 aos 10 anos;
- dos 11 aos 14 anos.

Haverá um prémio especial para o estabelecimento de ensino que apresente o melhor conjunto de obras expostas. Os trabalhos devem ser enviados até ao dia 30 de Novembro a Comissão Regional de Turismo do Algarve — Rua Duarte Pacheco — FARO.

que razão o não fazia. Respondeu-me com o ar mais desprezioso deste Mundo: «que não tinha jeito para escrever!»

Todos nós sabemos porém da sua facilidade de expressão, da sua palavra conceituosa, elegante e fácil que, onde quer que se erguesse, era ouvida com o maior interesse e a mais viva admiração.

Bem mereciam os seus discursos que os pudessemos voltar a ouvir ou consultar e através dos conceitos expendidos apreciarmos a grandeza da sua mensagem e o poder aliciente do seu inato dom de palavra.

Figura das mais eminentes das últimas gerações o Algarve deve-lhe a homenagem condigna dos seus altos merecimentos e dedicados serviços prestados à Província.

Prevalendo-me da oportunidade de o lembrar, desta tribuna, permito-me alvitrar à Câmara Municipal de Vila Real de Santo António que perpétue no bronze quem tanto amou a nossa Província e que fiel à maior paixão na própria terra daquele concelho se quis incorporar!

Senhor Presidente
Senhores Deputados

Para quem a vida não termina neste Mundo e conhecia Sebastião Ramires sabe que Deus o tem à Sua guarda. Aqueles que com ele conviviam de perto sentem todos os dias a sua falta. Quanto a mim sei que perdi um grande Amigo!

★

Muito expressivamente felicitamos o ilustre deputado e amigo por tão oportuno apontamento sobre a personalidade de outro grande e saudoso amigo.

Política de Ressurgimento

(Continuação da 1.ª página)

O Dr. Mota Campos referiu-se aos problemas que mais directamente respeitam ao Alentejo, especializando a instituição de estudos universitários em Évora, essa vetusta cidade cujos monumentos e abundância de lugares característicos representam uma verdadeira lição de História.

Aludiu ainda aos importantes melhoramentos que estão em curso naquela Província e que muito concorrerão para o seu progresso, entre os quais relevou o projecto de industrialização e urbanização de Sines, a construção do novo aeroporto de Lisboa, cuja grandiosidade justifica que só no ano 2000 esteja completado, e a modernização dos acessos ao Algarve.

Com estas indicações, a Comissão de Planeamento pode desenvolver e dirigir os seus futuros trabalhos, que serão sempre orientados por um Ministro que não permanece agarrado à mesa do seu gabinete, antes não hesita em ir verificar, estudar e resolver os problemas que vão surgindo durante a execução da política de ressurgimento que o Governo da Nação está empenhado em levar a cabo.

Agradecimento

A família de **José Bernardo Pires** vem por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim, às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

FUTEBOL

O Algarve nos Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

Mais uma desilusão, o Farense, que jogou com garra, consentiu no último momento um empate a 2 bolas com o Vitória de Guimarães, no seu próprio terreno.

Culpa da defesa? E' natural! Mas ela é o complemento da equipa e a coisa assim continua a caminhar mal vindo-se no penúltimo lugar da classificação no final da 10.ª jornada e no próximo domingo terá que defrontar o campeão nacional, na Luz, e que será mais uma derrota a assinalar.

E' pena, a pouca sorte, a indecisão, nervosismo, etc. e tudo se conjuga para que vejamos a equipa algarvia classificada abaixo do que de facto ela vale. Aguardemos melhores dias!

2.ª Divisão - Zona Sul

Enquanto o Portimonense consentiu um empate com o Oriental, em casa, o Olhanense, que parece ter reagido nos últimos encontros, derrotou o Nazarenos por 4-0, num jogo em que evidenciou absoluta superioridade.

No próximo domingo jogam: Olhanense - Portimonense — o velho derby algarvio.

3.ª Divisão — Zona D

Os resultados foram os seguintes:

Aljustrelense-Silves, 2-1; Lusitano de Évora - Moncarapachense, 6-1; Vendas Novas-Esperança, 2-0 e Lusitano-Juventude, 2-2.

TOTOBOLA

12.ª jornada — 26/11/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1 Sporting — CUF	1
2 Barreirense — U. Coimbra	1
3 Belenenses — B. Mar	1
4 Porto — Leixões	1
5 U. Tomar — Montijo	1
6 Farense — Atlético	1
7 Guimarães — Benfica	2
8 Sanjoanense — Fafe	1
9 Tirsense — Oliveirense	1
10 Vilanovense — Académica	2
11 Seixal — Oriental	1
12 U. Leiria — Marinhense	2
13 Sintrense — Peniche	1

V. P.

Actividades da F. N. A. T.

Futebol

Iniciou-se no pretérito domingo o Campeonato Distrital. Primeiros resultados:

Hotel Balaia, 2 — Hotel Lagos, 2
Font. Neto, 2 — Touring, 3
Faceal, 3 — Hotel Penina, 3

O Campeonato prossegue na próxima semana disputando-se os seguintes encontros:

Hotel Penina — Hotel Balaia
Faceal — Touring
Font. Neto — Nautex
Farauto — Bordeira
Conc. de Faro — Marechal Carmona

Ténis de Mesa

Já lá vão 3 jornadas cumpridas. A competição tem primado pelo interesse e equilíbrio (1) de valores. Após as 6 primeiras partidas a classificação acha-se ordenada como segue:

- 1.º Ernesto Silva, (C.T.T.) e Anselmo Viegas, (B. Borges) 0 p.
 - 3.º João Reis, (Fiaal) e Rodrigo Matos (Fiaal) 2 pts.
 - 5.º Virgílio Paulino, (C.T.T.) 4 pts.
 - 6.º Leonel Santos, (Sacor) 6 pts.
- A prova terá o seu terminus em 30 do corrente mês de Novembro.

Basquetebol

Realizou-se na passada 3.ª feira, dia 14 a reunião preparatória da competição. Nas próximas «actividades» daremos elementos mais concretos e a data de início da competição.

CONVERSA DA SEMANA

Saltos e Assaltos

Continuação da 1.ª página

dizer-se. As transformações explosivas poder-lhe-iam transformar não só o seu belo aspecto, como até os próprios costumes.

Num curto lapso de tempo, nesta pacata e provinciana terra da «ponte romana de sete arcos», do «Castelo moiro conquistado por D. Paio», assistiu a dois actos de autêntica pirataria, que é lógico registar:

Os saltos sobre um carro estacionado na via pública que ficou bastante danificado e o assalto e roubo de algumas dezenas de contos na Estação Agrária — actos que só ouviamos de vez em quando apontar lá para as bandas do Far-West nos filmes de «Cowboys».

Sem querer carregar na tinta, porque tais gestos nada dignificam, não podemos porém ficar calados sem formular o nosso veemente protesto e narrar aos nossos patrícios ausentes, militares e emigrantes, a cujas mãos semanalmente o nosso jornal vai parar, para que saibam que por cá também se vão registando destas façanhas, e o que é mais triste, é que os heróis das fitas não foram ainda descobertos pela polícia.

Ontem, um automóvel, hoje um cofre e amanhã nem sabemos que surpresas o futuro nos reserva.

Não pretendemos gritar às armas, mas simplesmente desejamos a continuação do sossego, aquele que em toda a parte do mundo se paga por bom preço.

Até parece mentira, numa cidade em que a bandeira branca se içou por diversas vezes na Cadeia Comarcã à mingua de hóspedes.

Mas, não falemos em coisas tristes e registemos que vai haver cinema em todos os dias da semana, excepto à segunda-feira, para alegrar os apreciadores da sétima arte.

Ovalá que os programas não sejam preenchidos com filmes de «gangsters».

As histórias das mil e uma noites que se contavam aos serões de Inverno foram banidas da civilização dando lugar a outras mais agitadas como as que se desbobinaram nos dois episódios que apontamos.

Ego

Dia Mundial da Poupança

(Continuação da 1.ª página)

22 trabalhos de grande nível, tendo o júri, após difícil e cuidadosa selecção, atribuído o primeiro e segundo prémios aos trabalhos «As duas árvores» e «O ponteiro», apresentados ambos pela firma CIESA-NORMAN, CRAIG & KUMMEL, PUBLICIDADE, SARL., sob o pseudónimo de Torre. O terceiro lugar foi atribuído 'ex-aequo' aos trabalhos «Arca de Noé» e «Quem poupa-tem, quando precisa», apresentados respectivamente por Manuel Gil Pinto, Lda. e Nunes Forte, Publicidade, Lda., sob os pseudónimos de Publipoupa e Zé Poupança.

Ainda dentro do programa das comemorações, a Caixa inaugurou, no dia 31 de Outubro, as novas instalações da sua Filial de Aveiro, em cerimónia muito concorrida e à qual estiveram presentes, além do Governador Civil do distrito, do Presidente do Município e dos Deputados pelo Círculo, as individualidades oficiais e particulares mais representativas da região.

O Doutor Motta Veiga, Administrador-Geral daquele Instituto de Crédito, proferiu, na altura, importante discurso, chamando a atenção do país para a acção que incumbe à Caixa Geral de Depósitos no incentivo à poupança e na sua aplicação no desenvolvimento da economia nacional.

Também no dia 31 foi dado início à distribuição, em todas as Filiais e Agências da Caixa, do novo tipo de mealheiro, o qual obteve o primeiro prémio do concurso organizado em 1971.

Finalmente e a exemplo daquilo que já tem sido feito, decidiu a Caixa proceder, para todas as crianças em cuja cédula figure como dia de nascimento a data de 31 de Outubro, à abertura duma conta de Depósitos, no valor de Esc. : 500\$00.

Agradecimento

A família de **António Joaquim do Nascimento Palmeira**, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e, bem assim, àquelas que o acompanharam à sua última morada e que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu profundo pesar.

Participa que se realiza missa pelo seu eterno descanso no dia 21 do corrente, na Igreja de Sant'Iago, pelas 8,30 horas.

VINHAS

Para a sua armação, prefira os postes de madeira, premunizados, de longa duração, da SOPREM, assim como creosotados, para vedações e respectivos arames.

Consulte o AGENTE E DEPOSITARIO em Vila Nova de Cacela, Alvaro Henrique Guerreiro Gomes, telef. 95103, com stock permanente de material.

Assine o vosso jornal

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

Aceitam-se Concessionários para Construções Desmontáveis Prefabricadas MONJARDIM

Seja o nosso Concessionário; no seu Distrito e fornecerá as melhores construções prefabricadas, desmontáveis que se fabricam na Europa! Prometemos um negócio florescente e uma actividade dinâmica. Entregas quase imediatas, com montagem muito simplificada, realizável por pessoal não especializado. Fabricamos: Lindas Vivendas, Escolas, Armazéns, Dormitórios, Depósitos de frutos, etc. RESPOSTA: Apartado 1267 - Lisboa - 1



Agenda

- Telefones úteis:**
- Hospital e Maternidade . . . 22155
 - Bombeiros . . . 22122
 - Bombeiros Ambulância . . . 22125
 - Serviço de Urgência de Ambulância . . . 115
 - Polícia . . . 22022
 - Guarda N. Republicana . . . 22417
 - Brig. de Trâns. da G.N.R. . . 22458
 - Câmara . . . 22005
 - Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467 - 22460 - 22493 - 22459
 - Repartição de Finanças . . . 22616
 - C. I. S. M. I. . . . 22015 - 22016
 - Camionagem de carga . . . 22527
 - Camionag. de passageiros . . . 22546
 - Serv. Munip. água e luz . . . 22054
 - Posto de Turismo . . . 22511
 - Tribunal 22001
 - Notário 22069
 - Estação dos C.T.T. . . 22111 - 22112
 - Escola Técnica 22596
 - Liceu 22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- As 9 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas - Santa Luzia
- As 11 horas - Santa Maria do Castelo.
- As 12 horas - S. Francisco.
- As 18 horas - Sant'Iago.

De Semana:

- *As 8,30 horas - Sant'Iago.
- *As 9 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- As 16,30 horas - Sant'Iago.
- As 21,30 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

- Hoje - **Alamo** (Aventuras) c/ John Wayne, para 10 anos.
- Domingo - **Memórias de uma Alcoliteira** (Drama) com Julian Mateos e **O Homem de Oklahoma** (Aventuras) c/ Rick Horn, para 18 anos.
- Terça-feira - **O Pirata Vermelho** (Aventuras) c/ Burt Lancaster, para 10 anos.
- Quarta-feira - **Desordem na Terra dos Brings** (Aventuras) c/ Stephen Forsyth e **O Mistério da Costa Negra** (Policial) c/ Richard Todd, para 10 anos.
- Quinta-feira - **O Advogado** (Drama) com Barry Newman, para 18 anos.
- Sexta-feira - **Django desafia Sartana** (Aventuras) com George Ardisson e **Guerra à TV** (Comédia) com Bourvil, para 10 anos.

Salão GRACIETE

Comunica às suas estimadas clientes que se mudou para o r/c, com novas instalações onde espera a sua visita na Avenida Dr. Teixeira de Azevedo n.º 9 - A - Telef. 22642 - Tavira.

Farmácias de Serviço de 18 a 24 de Novembro

- HOJE - **Farm. CENTRAL**
- DOMINGO - **FRANCO**
- SEGUNDA - **SOUSA**
- TERÇA - **MONTEPIO**
- QUARTA - **ABOIM**
- QUINTA - **CENTRAL**
- SEXTA - **FRANCO**

CASA MENDONÇA

★ RUA DA LIBERDADE, 45 - TAVIRA ★

Sapataria, chapelaria - (últimos modelos)

UM NOVO ESTABELECIMENTO PARA SERVIR BEM O PÚBLICO

Meias, Carteiras, Echarpes, Sombrinhas, etc. Todo um completo sortido para homem e senhora

Agradece-se uma visita a esta Casa, onde durante a quadra festiva do Natal serão distribuídos brindes aos clientes.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS
RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA
Teléf. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem Anos:

Hoje - D. Maria Alda da Silva Soares Mil Homens Caleça, D. Maria Machado Rafael Leote Cavaco e os srs. José de Oliveira e Alberto da Silva Rodrigues.
Em 19 - D. Irene da Conceição Pereira, D. Maria Odete Arrais Martins, srs. Gilberto da Costa, José Chagas e a menina Isabel Maria Entrudo dos Santos.
Em 20 - D. Maria Gabriela Padinha Contreiras Pinto Coelho, D. Maria da Conceição, D. Maria da Conceição Viegas, sr. Joaquim António da Silva e as meninas Maria Ribeiro Rosa e Aurizlia Félix Sousa Anica.
Em 21 - D. Maria Luísa da Silva Modesto, srs. António José Correia, Custódio Alberto das Mercês e o menino Luís Carlos Vicente Correia.
Em 22 - D. Maria Cecília Arriegas Bento, D. Clarice da Palma Vaz, D. Maria José Messias Martins, srs. Luís Filipe Magalhães Palma Rodeia, José Sebastião Morgado e Jorge Eduardo Baptista Rodrigues.
Em 23 - D. Maria Aliete Neto Gonçalves, sr. Luís Filipe Beldade Correia e a menina Maria Clementina Nascimento.
Em 24 - D. Maria Antónia Martins Gonçalves, D. Maria Firmina Viegas Raimundo, srs. João da Cruz, Avelino João da Cruz, João Chagas das Ne-

ves, Joaquim Neto Afonso, João Alberto Mendes Mascarenhas, João Jorge Zacarias Correia Dourado e a menina Maria Cidália Puga do Nascimento.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias e a fim de assistir ao casamento de uma sua filha, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Custódio Marcelino Chagas, comerciante em Malange.

Encontra-se em Santa Catarina da Fonte do Bispo passando as férias com sua família, o nosso prezado assinante sr. Manuel Pereira de Jesus Dias, residente em Albufeira.

Bastante abatida ao ter conhecimento do grave desastre de aviação de que foi vítima seu filho retirou para a sua casa de Lisboa, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Carlota Ribeiro Galvão, que aqui esteve passando, como de costume, uma temporada.

Após ter passado uma longa temporada nesta cidade com seus filhos, regressou à sua casa no Porto, acompanhada de seu esposo, filhos e mãe, a nossa conterrânea sr.ª D. Josélia Raimundo Martins Costa.

Casamento

Realizou-se no passado dia 28 de Outubro, em Coimbra, o enlace matrimonial da sr.ª D. Isabel Maria da Silva Chagas, farmacêutica, natural de Malange, prendada e gentil filha do nosso conterrâneo sr. Custódio Marcelino Chagas e de sua esposa sr.ª D. Célia Silva Chagas, com o sr. Rui de Sousa, estudante de Medicina.

Paraninfaram o acto, os irmãos dos noivos.

Finda a cerimónia foi servido um lauto copo de água aos convidados, na Mealhada.

Ao novo casal que fixou residência em Coimbra, desejamos muitas felicidades.

CASA

Vende-se, na Rua Guilherme Gomes Fernandes, com entrada pela Travessa das Cunhas n.º 55.

Tratar com o Advogado Dr. Eugénio Dias Pereira, na Horta D'el Rei, lote M. - 2.ª esq., depois das 18 horas, em Tavira.

«CONTINUIDADE»

A Excelente Revista da Direcção-Geral de Segurança

A CABA de sair o n.º 3 (Ano I) de «Continuidade», órgão da Direcção-Geral de Segurança, revista de óptimo aspecto gráfico e recheada de artigos dignos de todo o interesse.

A capa, colorida, é alusiva à droga e a todas as suas espécies, naturais e sintéticas apresentando o desenho de uma folha de «Cannabis Sativa».

Abre com um artigo do Dr. Barradas de Oliveira sobre a «Chacina de Munique» e seguem-se as rubricas: «Casos da Polícia Científica», «Fui Militante da Frelimo» (depouimento de Lameque Michangula), «Fronteiras de Portugal - Elvas», «Noticiário», «Dos Nossos Leitores», «Terrorismo na Irlanda do Norte», «Quatro Anos na Presidência do Conselho», «Drogas Perigosas (em que se esclarece as consequências funestas que advirão para quem as utiliza)», «O Museu da D.G.S.», «Métodos Vietcongue na Europa», «Carta de Timor», «Por Vontade da Nação», «Jogos Luso-Brasileiros», «Angola Voltada ao Futuro», «Lusitadas», «FBI - A sua História», «A Madrugada de 9 de Agosto», «Presença no Ultramar», «Publicações» (referência ao n.º 7 da «Revista Militar» e ao n.º 152 do «Jornal do Exército»), «Ordem e Progresso na Comunidade», «Três depoimentos», «Para Si Leitor», «Homenagem ao General Costa Gomes».

«Continuidade» é uma publicação trimestral de que é director Lopes Veloso e subdirector Cândido Pires.

Varela Pires

O «POVO ALGARVIO» É O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

indivíduos e senhoras que conhecemos, assim como aqueles que ainda não tivemos a oportunidade de conhecer, ainda esta semana, numa última tentativa de se formar a dita comissão antes do fim deste mês. Sem ela não seria possível concretizar o projecto. Infelizmente nós sós não podemos levar a cabo esta tarefa imensa, muito embora a vontade não nos falte... Por enquanto faltam-nos as possibilidades financeiras. Aliás, (bem sabemos a amarga verdade!) se as tivéssemos, se vivéssemos num palácio, désssemos festas regadas com «Champagne», saraus de «canasta», etc., teríamos certeza o apoio «espontâneo» e generoso de muita boa gente! Mas, enfim, temos nas nossas mãos o testemunho da generosidade de muita gente humilde, até de rapazes que nos escrevem do Ultramar, que nos prometem enviar 10 Esc. ou 20 Esc. mensalmente para a manutenção do Lar... Não vamos desistir. Vamos esta semana depositar 1000 Esc. num banco local numa conta que será registada sob o nome «Fundo Para A Criança Desprotegida». Comunicaremos ao leitor amigo o nome do banco que nos prestar essa colaboração, para que, a partir da próxima semana, todos que queiram cumprir a promessa, assim como os que entretanto decidirem apoiar a nossa campanha, possam enviar ou entregar ao banco as suas contribuições. O banco será o fiel depositário de todas essas somas, ninguém poderá retirar nem um centavo a não ser por cheque assinado pelo tesoureiro e director (honorários) da Comissão de Direcção do lar, depois de legalizada a organização, aprovados os estatutos. Nós, queremos frisar desde já, nem faremos parte da Direcção, nem seremos Tesoureiro...

Se, por infelicidade, não se conseguir o dinheiro suficiente para a realização do projecto (que não é pequeno) sugerimos que a soma que der entrada na conta seja entregue pelo banco ao fundo das «Aldeias SOS» para essa organização humanitária poder eventualmente ter no Algarve, preferivelmente perto de Tavira, uma das suas colónias de abrigo para crianças. A ideia não é má, não acha o leitor?

★ ★

HÁ uma grande quantidade de terrenos que ainda não caíram nas mãos de especuladores, de empresas hoteleiras, etc., etc. Há ainda almas generosas, capazes de doar uma meia-dúzia de hectares a uma organização como a das «Aldeias SOS»...

★ ★

O espectáculo «Festa Em Família N.º 2» parece estar ainda um pouco «no ar», como é costume dizer... É possível que na próxima semana nos seja dado anunciar a data e o local exactos da dita festa. Faremos um apelo à Direcção do Teatro António Pinheiro, no sentido de nos ceder a noite de 22 de Dezembro para o espectáculo. Há, como já informámos o leitor na semana passada, uma nova programação de filmes - todas as noites, menos as 2.ª Feiras. Mas acontece que, devido ao Natal, ha-

verá programas todas as noites na última semana do ano de 1972... Assim nem nos será possível contar com o dia 22 (6.ª Feira) nem com a seguinte 2.ª Feira que é o dia do Natal! Entretanto, devido à incerteza da data, lamentamos informar o leitor de que fomos forçados a comunicar ao conjunto inglês que seria melhor cancelar a sua vinda ao Algarve. Agora poderão eles aceitar os contractos lucrativos que puseram de parte para poderem estar connosco no dia 22... Não fazem realmente muita falta, visto termos o nosso grupo «Os Únicos» que tem, afinal, categoria internacional. Mas sempre seria interessante vê-los actuar aqui, conviver alguns dias com os nossos, e, acima de tudo, dar-lhes os «vivas» em demonstração da nossa gratidão. Paciência, amigos, paciência!

A propósito, todo o dinheiro recebido, toda a receita do espectáculo, pagas as despesas, será entregue ao banco para dar entrada na conta acima referida. Que as despesas deste ano sejam menores do que as do ano passado... é uma esperança, é uma oração...

★ ★

Tanto mais queremos dizer, mas o espaço para esta semana acabou. Fica para a próxima. Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

NECROLOGIA

D. Custódia de Jesus

No passado dia 30 de Outubro faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Custódia de Jesus, de 89 anos de idade, viúva, natural de Tavira.

A falecida era mãe da sr.ª D. Ermelinda do Carmo Nobre e do sr. Aldomiro Gonçalves, comerciante nesta cidade, avó da sr.ª D. Maria Luísa do Carmo Quintelas e da menina Maria Aldomina Ponces Sebastião Gonçalves e sogra da sr.ª D. Lucília Ponces Sebastião Gonçalves.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de S. Paulo de onde após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral com grande acompanhamento na tarde de 31 de Outubro para o cemitério municipal.

Dr. Francisco António Honorato de Sousa Vaz

Faleceu nos últimos dias de Outubro, em Faro, o sr. dr. Francisco António Honorato de Sousa Vaz, figura distinta de algarvio, que fez da sua profissão de médico um verdadeiro sacerdócio. Exerceu diversos cargos tais como: os de Presidente da antiga Junta Geral de Distrito, da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, da Companhia de Pescarias do Algarve, da Comissão Distrital da União Nacional, de Delegado de Saúde do Distrito, do Comissariado do Desemprego, de Inspector de Higiene no Trabalho e nas Indústrias e de professor do Liceu de Faro.

Era natural de Lagos e contava 96 anos de idade.

O sr. dr. Sousa Vaz era irmão da sr.ª D. Maria José Vaz do Carmo, esposa do sr. capitão Mário Lopo do Carmo, digníssimo Delegado Distrital da Comissão de Exame Prévio, tio do sr. dr. Manuel Vaz do Carmo, esposo da sr.ª D. Maria Judite Alves do Carmo, D. Maria Sebastiana do Carmo, casada com o sr. dr. Francisco Borges Caseiro, funcionário superior do Ministério do Ultramar e sr.ª D. Maria Amélia Vaz Gonçalves Sintra, casada com o sr. eng.º António Correia Sintra.

Com a sua morte perdeu a cidade de Faro uma das mais prestigiosas figuras do seu convívio social.

O seu funeral foi uma profunda manifestação de pesar tendo-se nele incorporado centenas de pessoas de todos os pontos da província.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Pequenos
Apontamentos

Pressas Iamos caminhando paulatinamente, rua abaixo, quando a correr passou por nós uma mulher que levava um grande embrulho à cabeça. Deu-nos um encontrão, sem pedido de desculpa, e só não calmos, nós e o embrulho, porque em último apelo ambos conseguimos equilibrar-nos. Bem sabemos que a pressa desta mulher se anularia se encontrasse na corrida uma comadre, também carregada, com quem enredaria conversa por tempos infínitos, embora nos interregnos se lembrassem que tinham pressa de partir.

Temos reparado que toda a gente anda a correr e que quase todos chegam atrasados. Não é por muito correr que mais cedo se chega. Até nos estudos fazem mandriça os estudantes e só com os exames à vista se lançam com afã aos livros, se é que a muitos nem isso os alerta. É um trabalho de empreitada que nunca pode ser perfeito. Quando leccionávamos costumávamos dizer aos nossos alunos no princípio dos trabalhos escolares — «Caminhai devagar, mas não vos deixeis dormir. Chegareis ao fim sem cansaço e com proveito». Quem tem de fazer um percurso logo no princípio deve pôr os olhos no fim. Destas arremetidas a que assistimos sofre o coração — a máquina impulsadora. Por isso damos notícia de tantos cardíacos. E se assim é com o que avança por seu pé o mesmo acontece com o que acciona a máquina. É preciso ultrapassar o que segue à frente, e deste modo os desastres sucedem-se, muitos deles mortais. Em Moçambique o condutor da automotora não esperou, como lhe foi recomendado, pelo comboio que se aguardava e foi embater com este, originando a morte de 10 pessoas, entre elas a sua. Os comboios não esperam que os outros passem, os maquinistas querem adiantar horários e resultam catástrofes que são mortíferas.

Correm os soldados para a guerra, correm estas por muitos anos e mil cambiantes. Correm atrás dela a fome e bastas epidemias. Só não corre o que não deve estar parado. Ontem à tarde, no cruzamento de uma rua com uma avenida, ambas de movimento intenso, e onde a meio se encontra um polícia sinaleiro regulando o trânsito, vimos que na esquina de um dos passeios da rua, estava uma placa com os dizeres: «Proibida a paragem». A sombra dessa placa, em perigo iminente, estava parado um carro sem ninguém dentro.

Todos reparavam só o sinaleiro se mantinha indiferente. Formulamos o propósito de caminhar sem pressas, para viver com calma e em segurança.

Vencimentos

Quando no transacto ano lectivo passávamos pela escola vizinha da nossa casa existiam lá quatro professores, dos quais três frequentavam o ensino superior. Este ano demos pela falta de um deles o qual já havia concluído a sua formação e já está colocado numa escola de ciclo preparatório. Casualmente encontrámo-lo quando ambos concorremos lá de visita. Depois de o haver felicitado pela sua promoção mantivemos conversa por algum tempo e durante ela teve esta afirmação: «Já ganho mais do dobro do que ganhava aqui».

Mas este ainda estudou, avançou por um curso superior. Ouçamos agora o que nos disse o nosso jovem amigo quando nos visitou em nossa casa: «Numa barragem do distrito de Bragança encontram 8 funcionários que haviam sido professores primários. Desligados dessa profissão ali estavam com casa, água e luz fornecidas gratuitamente pela empresa para quem trabalham e o vencimento mensal de 8 mil escudos. Não façamos cálculos e vamos mais adiante. Esta senhora professora conhecia da frequência da sua escola uma menina de aparência humilde que às vezes se fazia acompanhar da mãe, sobremente trajada. Era esta quem cirandava para acudir às necessidades do lar, pois o marido frequentemente bebado pouco trabalhava e convertia em álcool os lucros do trabalho. Passaram-se alguns anos, não muitos, e a senhora que tinha deixado de as ver encontrou-as há pouco com aspecto de pessoas que vivem com desafogo. Então a mulher explicou: — Meu marido deixou de beber, dedicou-se à sua profissão de pedreiro e foi para Portimão onde vence 220\$00 diários dirigindo um grupo de operários. Além disso, por horas extraordinárias e outras causas tira mais por mês de 1.500 a 1.800 escudos.

Os senhores já devem talvez ter ouvido dizer que os professores primários agora estão bem, com os aumentos de vencimentos que têm tido. Cotejem e digam-nos depois se se admiram que haja escolas com falta de professores, principalmente do sexo masculino.

Com 50 anos de serviço sentimos pejo de dizer o que recebemos.

Trindade e Lima

GAZETILHA
CONTRASTES

Ser ou não ser? O que importa, E' ter pé leve e olho em brasa, E se a coisa corre torta Quando vão bater-lhe à porta Ter sabido bater asa...

Cá pra mim, os abstémios Só encontram soluções Pra conseguir alguns prémios, Aplaudo os primos Grémios E as donas Federações.

Porque neste mundo ingrato Sem família e sem padrinhos, Não se ganha para o prato, O melhor é ser sensato E ir voltando os colarinhos...

Tanta palavra perdida, Gestos feios, com desdém, Pra quê? Se é assim a vida! Andar de venta torcida Não enche a pança a ninguém.

Quando um tipo faz banzé, Quebra a linha, perde a calma, Não sabe onde põe o pé, E' porque perdeu a fé, E então rezem-lhe por alma...

Nascem tantos mamarrachos, A quem dirigem blasfémias! Por engano nos despachos Há fêmeas que saem machos E há machos que saem fêmeas.

Nascer assim, que destino! Ser aborto, que tristeza! E' andar num desatino, Trocar as notas ao hino, Inverter a Natureza...

E' viver com timidez, E' ser vela sem pavio, E' perder no mundo a vez E a culpa tem quem os fez Ou então quem os pariu...

ZE' DA RUA

MAIS UMA
MORTE POR ASFIXIA?

No passado dia 12 do corrente, registou-se nesta cidade mais uma morte que se leva a crer fosse provocada pelo gaz.

No quarto de banho da pensão onde estava instalado, foi encontrado morto o furiel miliciano, que presta serviço no C. I. S. M. I. desta cidade Joaquim José Mendes Marroz, de 25 anos de idade, natural de Caravelos, filho único da sr.ª D. Alcinda Ramalhosa Mendes e do sr. João Vicente de Sousa Marroz.

O cadáver foi depositado na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, de onde se realizou o funeral, na manhã de 14, num armão do Exército para o cemitério da terra da sua naturalidade.

Clube dos Barmen
de Portugal

NA Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, reuniu a assembleia geral da delegação nesta provincia do Clube dos Barmen de Portugal (C. B. P.), a qual conta com cerca de 120 associados. Presidiu o sr. Manuel Henriques da Silva e no decurso da reunião foram focados assuntos da maior importância para o desenvolvimento da actividade do organismo. Foram eleitos os novos corpos gerentes da Delegação do Algarve do Clube dos Barmen de Portugal, os quais serão aprovados do decurso da assembleia geral do Clube a realizar em Lisboa no dia 15 de Dezembro e têm a seguinte constituição: Presidente — Manuel Henriques da Silva (Casa Velha); Secretário — Manuel Jorge Moniz Pereira (Hotel Boavista); Tesoureiro — Américo da Costa Mendes (Hotel Penina); Relações Públicas — António Alfredo Fernandes — «Toni» — (Hotel Villamoura); Vogais — António da Silva Sotero (Aldeia das Açoteias) e Manuel Oliveira Alves (Restaurante Borda d'Água); Delegados no Barlavento — António Henrique Gerreiro (Hotel Golfinho) e Valdemar Carrasco Gonçalves (Hotel Alvor); Delegados no Sotavento — António Ventura Traquete (Hotel Vasco da Gama) e Jorge Luis Guerreiro (Hotel Eva).

Pesca artesanal

Nos meses de Setembro e Outubro a pesca tem sido abundante nesta região, onde sobretudo o polvo tem aparecido em grandes quantidades.

No passado mês de Outubro atingiu a interessante verba de 5.186.529\$00, em peixe vendido nas seguintes lotas: Távira 1.485.468\$00 St.ª Luzia 882.755\$50 Cabanas 818.305\$50

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho em regime de colaboração com algumas Agências de Viagens, põe à disposição dos seus beneficiários e respectivos familiares, a preços especiais, lugares para as seguintes excursões:

Cruzeiro do Fim do Ano à Madeira (Paquete St.ª Maria)

- Partida no dia 28 de Dezembro
- Chegada ao Funchal, às 19 horas do dia 29
- Dias 30, 31 e 1 de Janeiro, permanência no Funchal, funcionando o barco como hotel. Nestes dias poder-se-á tomar parte nalgumas das cinco excursões facultativas a Câmara de Lobos, Cabo Girão, Faial, Camacha, etc. Na noite do Fim do Ano, ceia seguida de baile, assistindo de bordo aos tradicionais Fogos de Artifício.
- Dia 2 de Janeiro, chegada a Lisboa pelas 20 horas.

Fim do Ano na Madeira (Avião)

- Partida no dia 29 de Dezembro
- Chegada ao Funchal pela 11 horas, instalação no hotel
- Dias 30 e 31 — livres para excursões na ilha
- Na noite de Fim do Ano assistência aos festejos tradicionais
- Dia 1 de Janeiro, chegada a Lisboa pelas 21,30 horas.

Fim do Ano em Paris

- Dia 29 de Dezembro, partida de Lisboa em avião a jacto e alojamento em Paris, no Hotel Excelsior Opera
- Dia 30 visita guiada da cidade
- Dia 31 tempo livre. A noite, num dancing de luxo, jantar, ceia do Fim do Ano, espectáculo e baile.
- Dia 1 de Janeiro, regresso no avião a Lisboa.

Fim do Ano em Madrid

- De 29 de Dezembro a 1 de Janeiro, com ceia e festa do Fim do Ano.
- Em avião a jacto ou autocarro de luxo.

Fim do Ano em Marrocos (Avião)

- De 29 de Dezembro a 1 de Janeiro.

Fim do Ano no Algarve (Avião)

- De 29 de Dezembro a 1 de Janeiro.

A reserva dos lugares, efectua-se na Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

Desastre de Aviação

No passado dia 13 de Outubro foi vítima de um lamentável desastre devido a ter-se incendiado no ar o avião, onde seguia, o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Mário Ribeiro Galvão, forçando-o a destroçar-se no solo, em Silva-Porto, Angola.

Quando o avião em chamas se desmantelou completamente ao cair em terra, ninguém pensou, segundo dizem os reporteres dos jornais, que a tripulação se salvasse.

Mas, felizmente assim não aconteceu, apenas houve feridos e entre eles o nosso conterrâneo que teve fracturas osseas dos membros superiores, tendo sido transportado para um hospital de Londres onde se encontra em tratamento e tem sentido melhoras.

Só agora tivemos conhecimento de tão grave desastre, que podia ter sido fatal e ceifaria mais vidas.

Resta-nos lamentar a ocorrência e fazer expressivos votos pelo completo restabelecimento do sr. Eng. Mário Galvão.

Ordem Terceira
de São Francisco

No próximo dia 22 do corrente, realiza-se pelas 21 horas, na igreja daquela Venerável Ordem, missa de sufrágio pelos irmãos falecidos, seguida de visita ao Cemitério da mesma.

A referida Ordem convida todos os irmãos e familiares a tomarem parte naquelas cerimónias fúnebres.

Varela Pires

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES
SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES
EXCELENTES ACOMODAÇÕES
Telefone 84 6574
Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA - I

«Não é de um dia para outro que se vence a distância que vai das aldeias tribais para a sociedade industrial ou mesmo pré-industrial», afirmou há tempo o Presidente do Conselho, Marcelo Caetano, dizendo ainda «não basta a própria instrução para, no espaço de uma geração, transpôr essa distância».

Ao lermos estas afirmações, somos levados a recordar o que disse o coronel José Celestino da Silva, então governador de Timor, por volta do ano de 1897;

E' necessário não idealizarmos, porque o muito idealizar leva a graves erros; as cousas são o que são, tais como as devemos considerar.

Timor, não se parece com nenhuma das outras colónias pela índole dos seus habitantes. O que pode ser óptimo para a África, pode ser aqui inconvenientíssimo; os régulos de Timor, não têm nem ligeira semelhança com os de África, sendo mais civilizados, mais inteligentes e muito menos dado ao vício; têm muito orgulho e bem arreigado o sentimento dos seus direitos, e o respeito pelos portugueses é, com raras excepções, para eles uma espécie de religião, porque como portugueses se consideram e a não ser perto da fronteira, não se encontra quem não conserve e respeite a nossa bandeira com veneração.

Não devemos precipitar as coisas, pois que a civilização dos povos se faz lentamente, eis o segredo, se segredo se pode chamar, em que se deve basear o nosso sistema de colonização.

Esta colónia tem excepcionais condições para poder progredir e assim ficariam nas praias o comércio e os burocratas, que deles não querem estar longe; nas montanhas os agricultores, os que têm que empregar maior esforço físico, e feito isto está dado o passo mais importante para o progresso.

Mas não devemos ser utopistas, devemos considerar as coisas como elas são e falar verdade aos que têm o pesado encargo da administração pública e ao país.

Esta terra fica muito distante da metrópole e afastada das grandes vias comerciais do Oriente, sendo a vinda para aqui muito dispendiosa e a falta

Foi Assaltada
a Estação Agrária de Tavira

NA passada semana, foi assaltada a Estação Agrária de Tavira. Os gatunos pularam por uma das janelas, que arrombaram, tendo furtado valores e dinheiro num montante de mais de 20 contos.

O caso foi entregue a G.N.R. e depois à Polícia Judiciária, que está a proceder a investigações.

Assaltos, roubos, destruição de viaturas estacionadas na via pública, tudo tem acontecido nestes últimos tempos nesta pacata cidade.

Oxalá que as investigações sejam coroadas de êxito para evitar novas proezas.

O Cemitério
de São Brás de Alportel

A par de críticas merecidas também não regateamos elogios quando estes se revestem da maior justiça. E' necessário até que se saiba apontar os casos que possam servir de modelo.

Pois, há dias, estivemos no cemitério de São Brás de Alportel e ficámos admirados de como a Junta de Freguesia não se poupa a trabalhos e despesas para possuir um dos cemitérios mais bem cuidados de toda a Província.

Principalmente, é de assinalar a limpeza, o ajardinamento, o calcetamento de todas as ruas, a caiação recente dos muros.

Parabéns a todos os sambrazenzes e à Junta de Freguesia de São Brás de Alportel, na pessoa do seu digníssimo presidente.

de notícias amudadas dos que nos são queridos, produz uma nostalgia invencível. «Ai do só», diz a Bíblia, e aqui vemo-nos quase sempre só.

Por todas estas razões, e porque embora se pudesse por termo à emigração para a América do Sul, os nossos colonos iriam de preferência para as nossas possessões de África, muito mais próximas, mais conhecidas e muito mais ricas e, enfim, porque a nossa gloriosa Bandeira se não vê aqui tremular nos mastros da marinha mercante e porque o Estado não pode, e, a meu ver, não deve, estabelecer para aqui correios marítimos regulares e nacionais, teremos que adoptar um sistema de colonização tendente a fazer destes Povos bons portugueses o que me parece realizável.

Timor, que é um padrão nas nossas glórias na Oceânia, pode ser uma das causas de prosperidade de Macau e até do Estado da Índia pela sua posição no caminho da Austrália, pelo seu café, sândalo, cera, canela, etc..

E' necessário, sem dúvida, que o governo de Timor eduque com o exemplo, que ensine a cultivar a terra, que tenha plantações escolas em diversos pontos; mas o que sobretudo é indispensável é interessar os timorenses nas culturas e dar-lhes o hábito do trabalho, preocupando-nos pouco com a sua reputação de indolentes.

No momento em que todos os chefes se convencem de que da cultura, por exemplo do café, lhes virão maiores proveitos do que das contentas que mantêm com os vizinhos, não teremos de gastar um só cartucho para manter a ordem.

Tenho a satisfação de poder garantir, que nos reinos onde tenho feito plantar mais café é onde há mais tranquilidade, mais regular obediência ás nossas autoridades e é o que está sucedendo em Maubára, Liquiçá, Pissô e Fatumasse habitados por gente irrequieta e que várias vezes tem dado cuidados a este governo.

Outro exemplo quero citar ainda, é o do resultado que obtive com a criação da plantação de café do Estado, em Remexio, onde diariamente trabalham 81 homens dos Reinos de Manu-mera, Caimauk e Corail, cujos habitantes passavam a vida em guerras, roubos e assassinios entre si, sendo agora muito diferente a sua maneira de proceder, quero dizer, que conseguem mais e em menos tempo com a enxada, do que conseguiria com a espingarda.

Mas para dar todo o desenvolvimento necessário ao progresso agrícola, para manter a ordem e para acabar com as guerras, é necessário mais alguma coisa do que criar escolas e quintas modelos. E' necessário estudarmos o direito consuetudinário dos povos, o regimen da propriedade, enfim, os seus usos e costumes, e promulgar para eles leis especiais porque grave é o erro, acreditar-se que as leis que nos regeram ou regem no Reino, podem ser aplicáveis aos negros de África, índios ou aos timorenses; porque os costumes em Timor, as condições sociais e o regimen de propriedades são bem diferentes das do Reino.

Os timorenses chegam a ser ferozes na defesa das suas terras, das suas árvores, das suas hortas; têm bem nítidas noções do direito de propriedade, e o ladrão é entre eles castigado duramente; mas não compreendem que, para assegurarem o seu direito, tenham necessidade de fazer registos na conservatória, ou que, para reivindicar esse mesmo direito, quando desrespeitado pelo vizinho, lhes seja necessário gastarem com a justiça, muitas vezes mais do que o valor desse direito; e o juiz de direito não tem a julgar uma causa civil em que sejam partes os timorenses ainda os mais civilizados.

Mas não se diga que estes não recorrem ao juizo de direito, porque está nos seus hábitos recorrerem ás armas, não, porque recorrem à decisão do comandante militar, que respeitam em geral, porque nele encontram um juiz de paz, que decide atendendo ao direito consuetudinário e ao

(Continua na 3.ª página)

Electro-Balsa

E' o nome do novo estabelecimento há pouco inaugurado em Tavira, na Rua das Salinas n.º 2.

Electro Balsa-Técnica e Mecânica Automóvel, Ld.ª, é uma oficina especializada em reparações e montagens eléctricas em automóveis, que veio preencher uma lacuna neste sector da vida moderna.

Resta-nos desejar aos seus proprietários prósperos negócios.

Torneio Internacional de Ténis

DECORRE de 14 a 19 do corrente, no Hotel D. Filipa, em Vale do Lobo, o Concurso Internacional de Ténis, que se realiza nos campos daquele hotel sob o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, da Federação Portuguesa de Lawn Tennis e da Dunlop Sports,